

OPINIÃO

MARIA ALICE SETUBAL (NECA)

## Justiça territorial é política pública para organizar e articular intervenções

Um dos caminhos é realizar ações intersetoriais em bairros mais vulneráveis  
Ação permite que o desenvolvimento se espalhe horizontalmente pelas cidades

6.ago.2026 às 22h00

EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2026/08/07/>)**Maria Alice Setubal (Neca)** (<https://www1.folha.uol.com.br/autores/maria-alice-setubal-neca.shtml>)

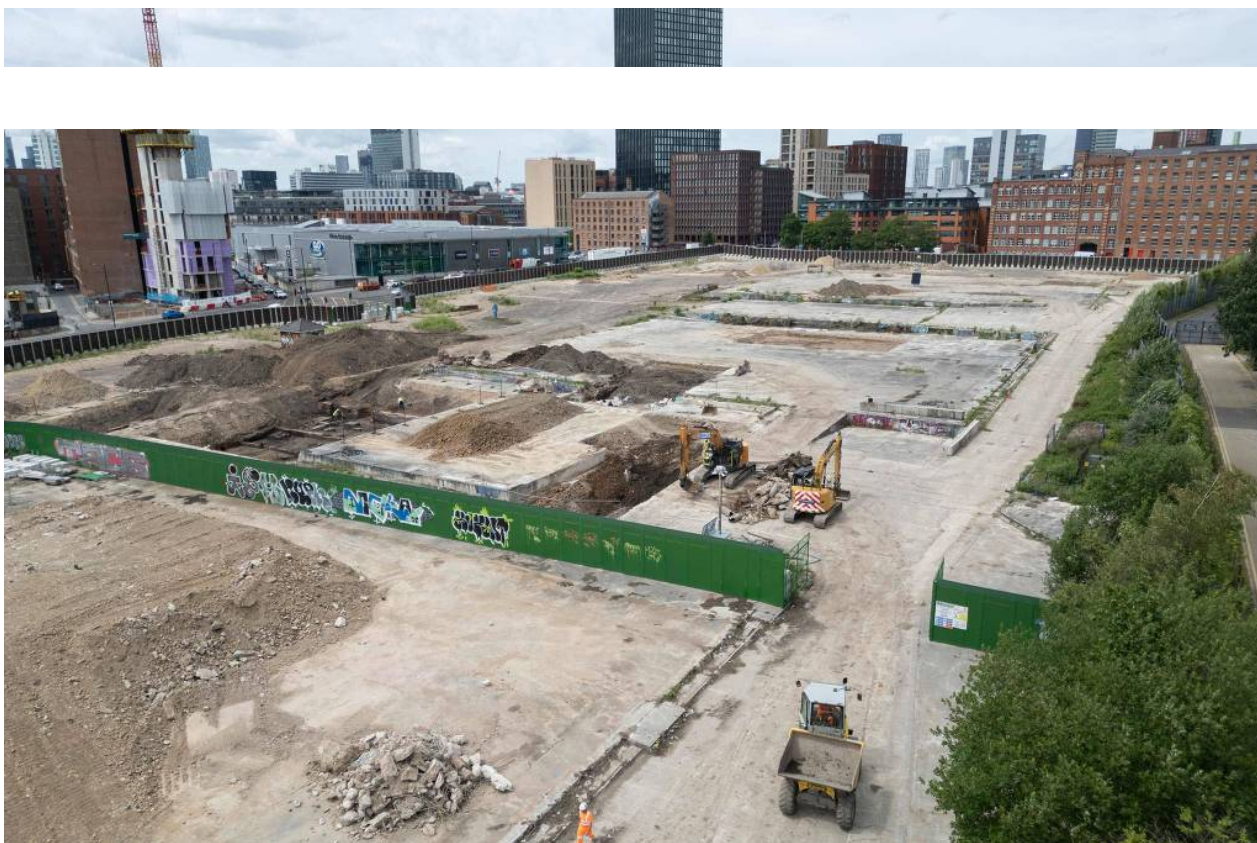
Presidente do Conselho da Fundação Tide Setubal e do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta, é membro do conselho editorial da Folha

Vivemos hoje diversas crises que se sobrepõem e se potencializam. A busca por soluções encontra dificuldades tanto no desenho das políticas públicas

(<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2026/07/politicas-publicas-falham-ao-ignorar-o-emocional-das-pessoas-e-o-mercado.shtml>) adequadas como na compreensão das necessidades e desejos dos

diferentes grupos sociais.

Muitos fatores podem explicar a sensação de desamparo que se espraia pela sociedade, entre eles a desconfiança generalizada nas instituições; a falta de reconhecimento e pertencimento como sentimento difuso presente nos indivíduos e enfatizada em estudos sobre saúde mental (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/saude-mental/>); e a ausência de sentido de cidadania, capaz de construir ações coletivas que levem a uma sociedade melhor para se viver.



Área de antigo entreposto em que está sendo erguido o Manchester Digital Campus, hub de tecnologia planejado pela administração do ex-prefeito Andy Burnham; atual primeiro-ministro do Reino Unido - Oli Scarff - 3.jul.26/AFP

Não existem soluções certas que resolvam todas as tensões e conflitos sociais, econômicos ou políticos. Ao buscarmos políticas públicas inovadoras, encontramos o território como eixo organizador e articulador de intervenções que pretendem combater as desigualdades sociais (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/09/fome-e-crise-estao-abrindo-hiperperiferias-em-sao-paulo.shtml>).

Em Atlanta, nos Estados Unidos, o prefeito Andre Dickens priorizou a promoção da justiça territorial por meio de investimento e revitalização em bairros vulneráveis (<https://ssir.com.br/investir-nos-bairros-para-transformar-a-cidade/>). A premissa básica é a de que ações intersetoriais envolvendo educação, habitação, fomento a corredores comerciais e paisagem urbana se tornem ativos sólidos de um bairro, permitindo que o desenvolvimento se espalhe horizontalmente pela cidade e consiga atrair e reter jovens. Andy Burnham (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/andy-burnham/>), recém-eleito primeiro-ministro britânico, construiu seu sucesso político na transformação de Manchester (<https://www1.folha.uol.com.br/ministro-aposta-em-manchesterismo-para-transformar-reino-unido.shtml>) em um polo dentro urbano pulsante.

Sua gestão foi pautada pela descentralização do orçamento de educação, saúde e as necessidades e prioridades da região. Burnham promete implementar a mesma política para seu governo nacional.

Na Fundação Tide Setubal (<https://fundacaotidesetubal.org.br/>), o território é ponto de partida e de chegada. Entre os inúmeros exemplos podemos citar o prêmio "Desafio Gasto Público Tem Endereço", idealizado pela fundação para incentivar as secretarias da capital paulista a implementar o índice de regionalização do orçamento. No Jardim Lapena, zona leste de São Paulo, onde atuamos há 20 anos

(<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/papo-de-resposta/2026/06/fundacao-tide-setubal-celebra-20-anos-no-jardim-lapena-com-o-fazer-com.shtml>) numa parceria com a Sociedade Nova Jardim Lapena, o Galpão ZL é o espaço centralizador e disseminador de diferentes intervenções no território, presença visível e alicerce de vínculos de confiança tecido ao longo dos anos.

PUBLICIDADE

**Tênis Olympikus Mascul...**

Netshoes - Sponsored

**Compre!**

As diversas ações ali construídas compõem uma arquitetura estratégica fundamentada no binômio mapa e método (conceituação de Mariana Almeida, Kássia Bobadilla e equipe), orientador de um modelo de desenvolvimento e cuidado no qual o mapa é a demarcação da paisagem urbana como protagonista, ao lado do Plano de Bairro e d ue propõem indicadores baseados no princípio da intersetoriauuaade as políticas para uma integração

territorial de bairros vulneráveis. Para nós, o sujeito é o território vivo, com suas  
ativa, desenhamos e implementamos as ações conjuntamente.

A sustentação dessa arquitetura de governança permite a fomentação de lideranças policêntricas em empreendimentos de economia solidária (<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2025/12/economia-solidaria-um-projeto-de-sociedade.shtml>), criativa, ambiental e de cuidado; assim como uma melhor adequação das políticas de saúde, esporte, habitação e educação customizadas às necessidades do bairro.

Parcerias são fundamentais ao longo de todo o processo porque aprendemos que não basta querer transformar, é preciso construir pontes técnicas e políticas com o Estado e com quem vive a realidade do território. Trata-se de pensar políticas públicas com pertencimento cívico e como experiência vivida no âmbito do indivíduo e do coletivo. O território importa porque seu movimento transforma a paisagem e a dignidade de quem o habita.

#### TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

### sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas (conheça aqui <https://login.folha.com.br/newsletter>). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na Apple Store ([https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711?utm\\_source=materia&utm\\_medium=textofinal&utm\\_campaign=appletextocurto](https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711?utm_source=materia&utm_medium=textofinal&utm_campaign=appletextocurto)) ou na Google Play ([https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt\\_BR&utm\\_source=materia&utm\\_medium=textofinal&utm\\_campaign=androidtextocurto](https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR&utm_source=materia&utm_medium=textofinal&utm_campaign=androidtextocurto)) para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!